

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo Class.: 193

Data: 06.04.77 Pg.: \_\_\_\_\_

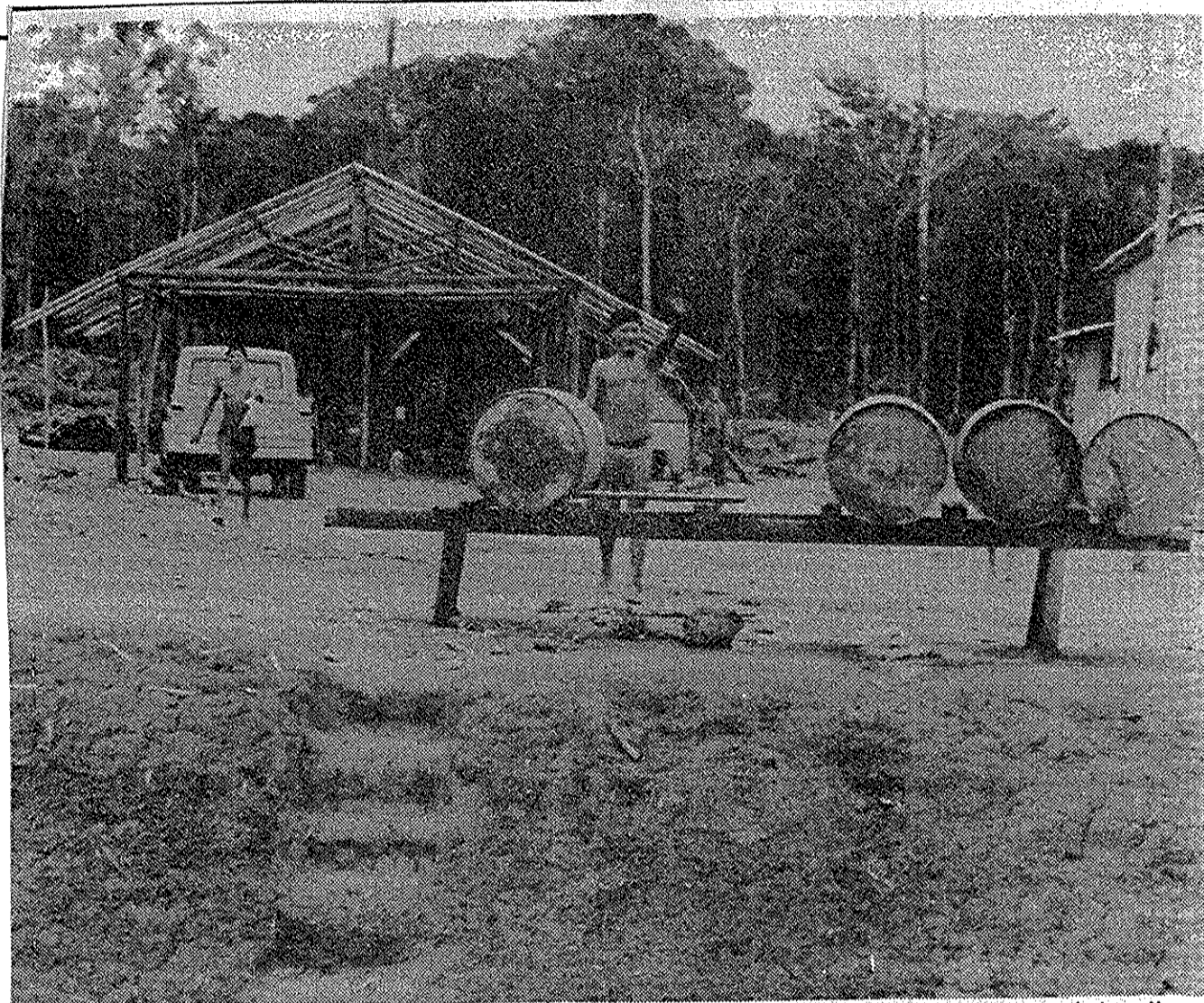


Foto do correspondente em Manaus

Após aparecer diversas vezes nos últimos dias, o capitão Comprido recolheu-se com sua tribo

### Índios afastam-se e vice-presidente abre hoje BR-174

Do correspondente em  
MANAUS

Enquanto os festejos de inauguração da rodovia Manaus-Caracará eram iniciados, os índios waimiri atroari, que vinham aparecendo enquanto os festejos de inauguração da rodovia Manaus-Caracará (BR-174) eram iniciados, os índios waimiri atroari, que vinham aparecendo com frequência na região, voltaram ontem às suas malocas, liderados por "Capitão Comprido" e assustados com a movimentação na área, especialmente de grandes aviões que pousam nos campos abertos no próprio leito da rodovia. A inauguração oficial será hoje, com a presença do vice-presidente da República, general Adalberto Pereira dos Santos.

Duas placas de bronze foram inauguradas em homenagem aos 49 homens que morreram durante a abertura da estrada, em acidentes de trabalho, doenças e ataques dos waimiri atroari, os quais tiveram sua reserva cortada pela rodovia em 152 quilômetros. As autoridades do Exército, especialmente o comandante do Grupamento de Construção e Engenharia (GEC), gene-

ral Gentil Nogueira Paes, manifestaram euforia pelo término dos trabalhos, interrompidos, diversas vezes, não só pelos ataques indígenas mas também pelas chuvas e regiões pantanosas, que exigiram um grande desvio da estrada na altura de Anauá, perto da linha do Equador. Em seu discurso, o general Gentil comparou o trabalho do 6º BEC a uma guerra onde vários companheiros morreram "não porque pretendiam destruir, mas sim construir".

A partir de hoje, com a BR-174 liberada ao tráfego, a Funai terá de enfrentar o desafio de evitar que o destino dos temidos waimiri atroari — calculados em 2 mil pelo BEC e em 400 pela Fundação — não seja o mesmo de outras tribos, como os Krenhacarore, que quase desapareceram em menos de dois anos de contato com a estrada cortando sua área. O presidente do órgão, general Ismarth de Araújo Oliveira, ao homenagear seus servidores mortos pelos índios, admitiu que haverá problemas com o início do tráfego regular na BR-174 coincidindo com o final das chuvas. Os índios, sem dúvida, aparecerão na estrada — previu o general.